Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.12, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

TURISMO SUSTENTÁVEL: UMA DESCRIÇÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ - CEARÁ

SUSTAINABLE TOURISM: A DESCRIPTION OF THE BATURITÉ MASSIF - CEARÁ

Nicodemos Bonifácio Peixoto
Estudante de Tecnologia da Hotelaria. Instituto Federal do Ceará – campus Baturité. Brasil
Email: nicodemosgarra99@gamil.com

Harine Matos Maciel
Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Professora do Instituto Federal do Ceará -campus Baturité. Brasil
Email: harine@ifce.edu.br

Carolina Anselmo Castelo Branco
Doutoranda em Turismo e Hotelaria (UNIVALI). Professora do Instituto Federal do Ceará (IFCE – campus Baturité). Brasil
Email: carolina.branco@ifce.edu.br

Wlisses Matos Maciel
Doutor em Irrigação. Professor do Instituto Federal do Ceará (IFCE – campus Fortaleza)

Email: wlissesmatos@ifce.edu.br

Recebido: 01/06/2025 – Aceito: 16/06/2025

Resumo

O Maciço de Baturité, localizado na região do sertão-central cearense, possui um clima úmido e uma faixa de mata atlântica transformada em Área de Proteção Ambiental, favorecendo assim a região a prática do Turismo Sustentável. O presente artigo teve como objetivo descrever algumas oportunidades e desafios relacionados à implementação e valorização do referido tema. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa, visando realizando um estudo de caso da região. Os dados utilizados foram de origem secundária obtidos através de pesquisas bibliográficas em livros, revistas, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso e sites na área especializada em turismo sustentável. Os resultados destacaram as atividades naturais com trilhas e cachoeiras, o turismo religioso com o mosteiro dos Jesuítas e a Matriz de Baturité, a herança histórica e cultural das antigas tribos indígenas da região, a gastronomia com galinha à cabidela, baião de dois, paçoca de carne de sol e rapadura e a rota verde do café. A diversidade de atividades turísticas, como ecoturismo, turismo religioso, turismo histórico e cultural, além da rica gastronomia local, atrai visitantes de diferentes

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

regiões do Brasil e do exterior. No entanto, a promoção do turismo sustentável no Maciço de Baturité enfrenta desafios que precisam ser superados.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Gastronomia; APA; Comunidades Locais.

Abstract

The Baturité Massif, located in the central backlands of Ceará, has a humid climate and a strip of Atlantic Forest that has been transformed into an Environmental Protection Area, thus favoring the practice of Sustainable Tourism in the region. This article aimed to describe some opportunities and challenges related to the implementation and valorization of this theme. This is a bibliographic, exploratory and qualitative research, aiming to carry out a case study of the region. The data used were of secondary origin obtained through bibliographic research in books, magazines, scientific articles, course completion papers and websites in the specialized area of sustainable tourism. The results highlighted natural activities with trails and waterfalls, religious tourism with the Jesuit monastery and the Baturité Church, the historical and cultural heritage of the ancient indigenous tribes of the region, gastronomy with galinha à cabidela, baião de dois, paçoca de carne de sol and rapadura and the green coffee route. The diversity of tourist activities, such as ecotourism, religious tourism, historical and cultural tourism, in addition to the rich local gastronomy, attracts visitors from different regions of Brazil and abroad. However, the promotion of sustainable tourism in the Baturité Massif faces challenges that need to be overcome.

Keywords: Sustainability; Gastronomy; APA; Local Communities.

1. Introdução

Os turistas cearenses são atraídos ao Maciço de Baturité pelo clima úmido, proximidade da capital Fortaleza, culinária diferenciada, café de qualidade, eventos culturais e religiosos e cachoeiras e vegetações que complementam a beleza natural.

A atividade turística é relevante para o setor econômico, estimulando a produção, consumo, investimentos, geração de empregos e de renda para as comunidades locais. O desenvolvimento do turismo é essencial para a promoção da inclusão social através dos empregos diretos e indiretos gerados pelo setor.

A região do Maciço de Baturité, situada no sertão-central cearense, destaca-se não apenas por sua rica biodiversidade e patrimônio cultural, mas também por seu potencial para o Turismo Sustentável. Com uma pequena faixa de mata atlântica convertida em Área de Proteção Ambiental, a região oferece oportunidades para ecoturismo, turismo religioso e histórico, que preservam e valorizam suas tradições culturais e naturais (Moura; Garcia, 2022).

Esse contexto se alinha à meta global de sustentabilidade, que busca a implementação de práticas que respeitem e preservem os ecossistemas enquanto

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

promovem melhorias socioeconômicas para as comunidades locais (Cunha, 2017). Assim, a referida região se apresenta como um exemplo promissor do turismo como um agente de desenvolvimento sustentável, integrando a conservação ambiental com o enriquecimento cultural e social.

1.1 Objetivos Gerais

Este artigo descreveu as oportunidades e os desafios enfrentados no Maciço de Baturité referentes ao desenvolvimento do Turismo Sustentável. Buscou-se citar as práticas e o desenvolvimento de políticas públicas locais e a importância do envolvimento das comunidades no fomento a essas práticas.

2. Turismo Sustentável

A compreensão do que é turismo pode sofrer pequenas alterações de acordo com a organização ou o autor que estuda sobre esse conceito. Entretanto, há um consenso em que o turismo é uma atividade que envolve a visita e a permanência temporária de pessoas em um local fora do seu ambiente habitual, seja por lazer, negócios ou outros propósitos.

O turismo vai muito além de apenas lazer e diversão; é uma prática social que envolve aprendizado cultural, troca de experiências e busca por emoções e conhecimento. Portanto, é um setor econômico importante, impulsionando negócios e intercâmbio de ideias. Sua origem remonta ao século XX e está intimamente ligada à ascensão da modernidade capitalista (Fernandes, 2018). Deste modo, é um setor essencial para a geração de emprego e renda, auxiliando o crescimento e posteriormente o desenvolvimento da região.

A Organização Mundial de Turismo define que turismo é o deslocamento para fora do local de residência por um período superior a 24 horas e inferior a 60 dias e motivado por razões não econômicas, o turismo engloba as atividades das pessoas que viajam e permanecem em lugares fora do seu ambiente usual durante de um período de 12 meses, por prazer, e negócios ou outros fins (Pakman, 2014).

Conforme demonstrado no estudo de Oscar de La Torre (1994, *apud* Gonçalves, 2016), o turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância, econômica e social.

Nesse mesmo contexto, Gouveia *et al*. (2014) destacam que, a definição mais comum de turismo envolve a realização de pelo menos um pernoite. Já as atividades de lazer que não incluem pernoite são frequentemente classificadas como recreação ou passeios. Apesar disso, essas atividades também desempenham um papel significativo na indústria do turismo.

O turismo desempenha um papel básico na economia, sendo um setor em contínuo crescimento de profissionais e de clientes. Sua relevância se estende pela criação de empregos, o estímulo ao desenvolvimento econômico, a promoção da preservação cultural e ambiental e o impulso ao comércio internacional e a promoção do entendimento intercultural.

Nesse contexto, Geiser (2001 *apud* Grizio, 2011) ressaltam que, o turismo se tornou foco de interesse econômico para um amplo sistema que abrange agências de viagem, companhias aéreas, hotéis e governos em todos os níveis. Além disso, setores como artesanato, lojas de souvenirs e atividades culturais também se associam a essa cadeia, evidenciando o impacto econômico diversificado que o turismo exerce em diferentes áreas.

Percebe-se que o turismo é muito importante para economia local, cultural e na troca social. É necessário conhecer as percepções e atitudes dos residentes em localidades turísticas. de modo especial, pelo uso de tecnologias digitais que afetam turistas e empresas de diferentes modos: do contato do cliente com assistentes virtuais e plataformas digitais até a oferta de experiências de consumo personalizadas que incrementam a performance dos negócios do setor (Unwto, 2019).

O turismo é uma indústria lucrativa que gera receita por meio de gastos diretos dos turistas em hotéis, restaurantes, lojas, atrações turísticas e transporte. Essa receita contribui para o crescimento econômico de destinos turísticos.

Entretanto, Barretto (2003) complementa ao apontar que as ciências econômicas têm investigado os impactos positivos do turismo, especialmente o fluxo

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

financeiro gerado pelos visitantes em uma determinada localidade. Por outro lado, a Geografia tem focado nos problemas ambientais e sociais causados pelo excesso de turistas temporários, enquanto a Antropologia estuda os impactos culturais, incluindo as mudanças nos hábitos locais decorrentes do contato entre diferentes padrões culturais e a aculturação.

A atividade turística tem a capacidade de provocar diferentes impactos nas comunidades locais, podendo ser impactos positivos ou negativos. De acordo com Ruschmann (1999), as variáveis que afetam o meio ambiente têm naturezas, intensidades, direções e magnitudes diversas, e seus resultados tendem a ser irreversíveis quando ocorrem no ambiente natural. Embora o turismo seja uma atividade econômica significativa, é crucial considerar a sustentabilidade dessa prática.

Promover a conservação ambiental e garantir o acesso aos recursos naturais para as futuras gerações são objetivos fundamentais para o desenvolvimento do setor de turismo. Adotar práticas sustentáveis, como o ecoturismo, é essencial para alcançar esses objetivos. Isso envolve valorizar a preservação ambiental e educar os visitantes sobre a importância da conservação. É necessário incentivar hábitos de consumo responsáveis, como reduzir o desperdício e optar por produtos ecologicamente corretos.

O turismo sustentável tem se tornado uma abordagem cada vez mais relevante na indústria do turismo, buscando conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental e a promoção da inclusão social das comunidades locais. Conforme (OMT, 2003) "O turismo sustentável é aquele que leva plenamente em consideração os impactos atuais e futuros, médicos, sociais e ambientais, cumprindo as necessidades dos visitantes, da indústria, do meio ambiente e das comunidades anfitriãs".

Com o aumento da conscientização sobre a importância da preservação dos recursos naturais e culturais, o turismo sustentável surge como uma alternativa que busca minimizar os impactos negativos e maximizar os benefícios gerados pela atividade turística. Um dos principais objetivos do turismo sustentável é preservar o meio ambiente, garantindo a conservação dos ecossistemas, a proteção da biodiversidade e a minimização da poluição. O Conselho Nacional do Meio Ambiente,

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

criado no ano de 1981, definiu a Educação Ambiental como um processo de formação e informação, orientado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais e de atividades que levem a participação das comunidades na preservação do equilíbrio ambiental.

Jacobi (2003) afirma que a educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para transformar as diversas formas de participação em potenciais caminhos de dinamização da sociedade e de concretização de uma proposta de sociabilidade baseada na educação para a participação. Além disso, a sensibilização dos turistas para a importância da preservação ambiental também desempenha um papel fundamental.

Outro aspecto essencial do turismo sustentável é o envolvimento das comunidades locais. A participação ativa das populações residentes no planejamento e gestão do turismo é crucial para garantir a equidade na distribuição dos benefícios econômicos e sociais gerados pela atividade. Isso envolve a promoção de práticas de turismo de base comunitária, onde a população local tem a oportunidade de ser protagonista do desenvolvimento turístico, valorizando suas tradições, cultura e artesanato (Rocha, 2022).

O turismo é uma atividade que visa proporcionar prazer aos turistas, seja como uma forma de lazer, status, imersão em diferentes culturas e outras experiências. Muitas vezes, serve como uma válvula de escape para os viajantes. É crucial que os órgãos municipais responsáveis por receber os turistas tenham projetos bem elaborados para oferecer a todos os visitantes. É importante que exista a participação da comunidade em projetos de preservação ambiental, como conservar os habitats naturais e reflorestar as áreas danificadas, monitorar a vida selvagem, contribuindo assim para a proteção dos ecossistemas.

Além disso, o turismo sustentável busca promover a inclusão social, criando oportunidades de emprego e renda para os moradores locais, principalmente para grupos historicamente marginalizados. A capacitação da mão de obra local, a valorização dos saberes tradicionais e a criação de cooperativas e empreendimento comunitários são estratégias que contribuem para a inclusão social e o combate à pobreza (Rocha, 2022).

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.12, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

Desenvolver o ensino ambiental auxilia a população local a desenvolver o turismo sustentável, sensibilizando assim não somente os moradores, mas os turistas também. É fundamental o turismo consciente sobre a conservação ambiental, buscando a cooperação entre todos os agentes envolvidos no processo, moradores, turistas e o poder público.

3. O Turismo Sustentável no Maciço de Baturité

O Maciço de Baturité é uma formação geológica localizada no sertão central cearense, no Nordeste do Brasil. É composto por diversos municípios, sendo esses: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.

Em relação à população, os municípios que compõem o Maciço de Baturité têm uma população variada, com comunidades rurais e urbanas. As cidades de Baturité e Guaramiranga, as principais para essa pesquisa, possuem respectivamente, uma população estimada em 35.218 e 5.654 pessoas (IBGE, 2022).

De acordo com Ministério do Turismo (CADASTUR) na cidade de Baturité possui 12 meios de hospedagens registrada e na cidade de Guaramiranga tem 22 meios de hospedagens. Os setores econômicos existentes no Maciço são Educação, Agronegócios, Turismo e Hotelaria.

A pesquisa desenvolvida foi bibliográfica, exploratória e qualitativa, segundo Gil (2008) estas pesquisas têm como objetivo explorar as características de determinada população ou fenômeno, no referente estudo foi o turismo sustentável na região do Maciço de Baturité.

Na região do Maciço de Baturité, no estado do Ceará, existem diversas atividades turísticas que atraem visitantes de diferentes regiões. Aventuras ao ar livre, trilhas ecológicas, cachoeiras, espiritualidade, gastronomia e cultura. Essas características tornam a referida região como uma opção popular ao turismo sustentável.

Conforme Nascimento (2016) os turistas podem desfrutar de caminhadas, trekking, passeios de bicicleta, observação de aves e outras atividades ao ar livre.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

Além das diversas opções de trilhas, como a Trilha do Pico Alto e a Trilha das Águas, que levam a cachoeiras e mirantes panorâmicos.

Além das belezas naturais, a região de Baturité oferece uma rica experiência cultural e espiritual. Segundo Silveira, Bastos e Meira (2023) a região é um destino popular para o turismo religioso. O Mosteiro dos Jesuítas é um dos principais pontos de interesse, onde os visitantes podem conhecer a história e a arquitetura do local. Além disso, existem várias igrejas espalhadas na região, como a Igreja Matriz de Baturité e a Igreja de Nossa Senhora da Penha, que são importantes para a comunidade local e atraem fiéis e visitantes interessados na cultura religiosa da região.

No município de Baturité existe a Serra do Evaristo, que apresenta relevante valor ecológico, paisagístico e sociocultural, abrigando pequenas propriedades rurais que desenvolvem atividades como a agricultura familiar, o cultivo do café sombreado, a possibilidade de ser o maior cemitério arqueológico indígena do estado do Ceará, além das iniciativas de turismo comunitário (Machado, 2018).

O Maciço de Baturité preserva a herança histórica e cultural das antigas tribos originais da região. Assim, é possível ter o turismo histórico e cultural. Os turistas podem visitar aldeias indígenas e sítios arqueológicos, onde podem aprender sobre a história e os costumes dessas comunidades. Também há festivais tradicionais ao longo do ano, que celebram a cultura local, com danças, música, culinária típica e artesanato (Cunha, 2017).

A gastronomia é um atrativo adicional, com pratos regionais como galinha à cabidela, baião de dois, paçoca de carne de sol e rapadura. Além disso, há a produção de café de qualidade na região, o que proporciona aos visitantes a oportunidade de conhecer plantações e degustar cafés especiais (Cunha, 2017).

A culinária regional constitui um dos principais elementos de valorização cultural e atratividade turística de Baturité. Como exemplo dessa relevância, destaca-se o Festival Gastronômico de Baturité, evento anual que reúne produtores locais, chefs e visitantes em torno da promoção da identidade alimentar do território. No último evento, em novembro de 2024, foi realizado o maior doce de banana do Brasil, superando o seu próprio recorde do ano anterior (Blog do Bernardes, 2024).

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

A região tem um ponto turístico muito reconhecida que é a Rota do café, além das características únicas das regiões montanhosas, o cultivo do café de sombra é um elemento chave na formação da paisagem local. Em Guaramiranga, essa relação é recíproca: a paisagem também influencia o café, conferindo aos grãos qualidades distintas que aumentam seu valor e os diferenciam no mercado, a Rota Verde do Café no Maciço de Baturité composta pelos municípios de Baturité, Guaramiranga, Mulungu e Pacoti. É considerado um turismo gastronômico que é desenvolvido como alimentos orgânicos (Cunha, 2017; Amorim; Assis, 2023).

Ademais, cita-se ainda o sítio águas finas, pertencente à família Uchôa, uma das localidades serranas produtoras de café. Ao visitar o local, o próprio Uchôa guia durante a trilha para que o turista conheça toda a cadeia de produção do café, mediante um exemplo de agricultura familiar. Essa experiência promove a valorização do saber local e fortalece a identidade territorial de Baturité (Souza *et al*., 2019).

Ainda sobre o café, a literatura também aborda sobre o Centro de Referência do Café ao abordar sobre a implantação do I Centro de Referência do Café de Sombra do Ceará, “situado na zona rural serrana de Baturité, com o intuito de fortalecer a cafeicultura, o turismo e desenvolvimento socioeconômico da região” (Ribeiro; Lima; Loiola, 2023, p. 485).

Um dos produtos que se destaca no turismo gastronômico é o café da serra, que atrai a atenção de turistas de várias partes. O cultivo do café tem sido de grande importância para a cidade de Baturité, impulsionando seu desenvolvimento econômico, de acordo com CECAFÉ em 2020, a produção de café no Brasil foi de aproximadamente 63 milhões de sacas de 60 kg, com a maior parte sendo café arábica. Minas Gerais é o principal estado produtor, contribuindo com mais de 50% da produção nacional.

Ressalta-se aqui a pesquisa desenvolvida por Porto (2008), o autor identificou que o Programa de Apoio ao Turismo (PROATUR) tem sido utilizado como uma política pública de desenvolvimento regional no Maciço de Baturité. Embora o programa não beneficie diretamente os equipamentos públicos, ele busca fortalecer a cadeia produtiva do turismo local, visando o aumento da oferta de empregos e a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

distribuição de renda por meio do desenvolvimento sustentável da atividade na região.

No entanto, a eficiência das políticas de crédito ao turismo depende não apenas da disponibilização de recursos financeiros, mas também da estruturação da economia local e da integração das ações entre os municípios e as instâncias governamentais. Além disso, a formalização da atividade, o desenvolvimento de novas cadeias produtivas, a atualização das políticas públicas, a divulgação e venda do Maciço de Baturité, a revitalização dos conselhos e associações locais, o papel da SEMACE na educação ambiental e o desenvolvimento de novas tipologias turísticas são aspectos importantes a serem considerados para o desenvolvimento sustentável da região. Portanto, é necessário adotar uma abordagem holística e integrada que abarque todas essas questões e promova um desenvolvimento sustentável e inclusivo do Maciço de Baturité como um todo.

Portanto, o turismo no Maciço de Baturité contribui para o desenvolvimento econômico local, gerando empregos e oportunidades de negócios para a comunidade. Além disso, o enfoque no turismo sustentável na região visa à preservação do meio ambiente e à valorização da cultura local, garantindo a sustentabilidade das atividades turísticas a longo prazo.

Assim, uma das principais características do turismo sustentável no Maciço de Baturité é a conservação do meio ambiente (Porto, 2008). A região possui uma vegetação exuberante, cachoeiras, trilhas e uma diversidade de espécies da flora e fauna.

Para quem gosta de belas paisagens e de um local calmo para poder descansar no entorno tem de setes cachoeiras que são elas, cachoeira do cipó, recantos das cachoeiras, cachoeira do perigo, cachoeira da moça, cachoeira São Pedro essas são algumas delas, que é bom para tomar banho e sãos locais seguros, tem uma paisagem natural, para quem gosta de se aventurar tem a escadaria de Nossa senhora de Fatima que fica localizada na cidade de Baturité, tem o mosteiro do jesuítas que é um local sagrado (Moura; Garcia, 2022).

Outra iniciativa importante é o estímulo à produção e consumo de alimentos orgânicos e produtos artesanais produzidos pelas comunidades locais (Cunha, 2017). Essa abordagem promove o desenvolvimento socioeconômico das

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

comunidades, ao mesmo tempo em que reduz a dependência de práticas agrícolas intensivas e de produtos químicos prejudiciais ao meio ambiente.

O turismo sustentável encoraja o respeito às tradições locais, valoriza as manifestações culturais e envolve as comunidades diretamente nas atividades turísticas. Isso não só ajuda a preservar o patrimônio cultural, mas também fortalece a identidade local, garantindo que as riquezas culturais da região sejam apreciadas e protegidas para as futuras gerações.

O turismo sustentável no Maciço de Baturité também busca o bem-estar das comunidades locais. Isso inclui a promoção da participação das comunidades no planejamento e tomada de decisões relacionadas ao turismo, o estímulo ao empreendedorismo local e a distribuição justa dos benefícios econômicos gerados pelo turismo. O turismo sustentável visa a criação de oportunidades de emprego e renda para a população local, a valorização dos produtos e serviços locais e a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Nessa perspectiva, o próximo tópico discorre sobre a participação da população local no turismo.

Conforme Cunha (2017, p. 31) “O turismo pode gerar tanto benefícios como custos econômicos sociais e ambientais, cujo caráter exato varia de acordo com as diferentes destinações. Existe uma explícita ligação entre o pilar econômico e os impactos sociais por eles gerados.” Que tipo de atividade será necessária para o processo de desenvolvimento. O aumento do turismo traz para o local pontos positivos e negativos.

O turismo sustentável busca a interação com todos os setores e segmentos da sociedade, o desenvolvimento estratégico e logístico de modais de transporte, o encorajamento ao uso produtivo de terras marginais (como no turismo rural) e a subvenção dos custos de conservação ambiental.

Para garantir a sustentabilidade, é necessário adotar práticas que minimizem o impacto ambiental. Isso pode incluir o uso responsável dos recursos naturais, como água e energia, a promoção da reciclagem e a redução do desperdício.

Dessa forma, a busca pela sustentabilidade no turismo exige um esforço conjunto que envolve não apenas as práticas adotadas pelas empresas do setor, mas também a conscientização e participação ativa dos turistas e das comunidades locais.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

Medidas como a conscientização dos turistas sobre a importância da preservação ambiental, a implementação de políticas de gestão ambiental nas empresas turísticas e a participação das comunidades locais são essenciais para a otimização do uso dos recursos ambientais. É necessário promover uma abordagem integrada que leve em consideração os aspectos econômicos, ambientais e sociais, garantindo a sustentabilidade do turismo no Maciço de Baturité (Neto; Alexandre, 2022).

A produção agrícola, quando integrada ao turismo sustentável, tem o potencial de criar um ciclo virtuoso de desenvolvimento sustentável. Ao promover práticas agrícolas sustentáveis, educar os turistas sobre a importância da conservação ambiental e gerar renda para as comunidades locais, é possível alcançar um equilíbrio entre crescimento econômico e preservação ambiental. Apoiado por uma produção agrícola consciente, pode servir como um modelo para outras regiões, demonstrando que é possível harmonizar o desenvolvimento humano com a sustentabilidade ambiental.

Segundo os apontamentos de Grosselli (2017) o turismo rural pode transformar o cenário rural, levando agricultores a se tornarem empreendedores rurais. Essa mudança envolve mobilizar famílias, propriedades e patrimônio histórico, ajustando hábitos e estruturas de produção, o que pode elevar os produtores ao status de empresários. A implementação de roteiros turísticos no meio rural traz benefícios como a criação de oportunidades de trabalho para jovens, reduzindo o êxodo rural e aproveitando os recursos locais, gerando uma fonte adicional de renda ao agregar valor aos produtos rurais e promovendo assim melhorias na infraestrutura das comunidades, como estradas, saneamento e telecomunicações.

Dessa forma, o turismo sustentável no Maciço de Baturité busca equilibrar o crescimento econômico com a preservação dos recursos naturais. O cultivo do café da serra é um exemplo de como o turismo pode impulsionar o desenvolvimento econômico local, porém, é importante garantir que essa atividade seja realizada de forma responsável e sustentável, minimizando os impactos negativos ao meio ambiente e promovendo a conservação dos recursos naturais da região.

4. Considerações Finais

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.12, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

Diante da investigação sobre as oportunidades e desafios relacionados à valorização do turismo sustentável no Maciço de Baturité revelou-se um potencial promissor para o desenvolvimento econômico e preservação da região. A diversidade de atividades turísticas, como ecoturismo, turismo religioso, turismo histórico e cultural, além da rica gastronomia local, atrai visitantes de diferentes regiões do Brasil e do exterior. Essas atividades, quando realizadas de forma sustentável, geram benefícios econômicos, como geração de empregos e oportunidades de negócios para a comunidade local, ao mesmo tempo em que preservam o meio ambiente e valorizam a cultura local.

No entanto, a promoção do turismo sustentável no Maciço de Baturité enfrenta desafios que precisam ser superados. É necessário adotar práticas que otimizem o uso dos recursos ambientais, minimizem os impactos negativos ao meio ambiente e promovam a conservação dos ecossistemas locais. Além disso, a conscientização dos turistas sobre a importância da preservação ambiental e o envolvimento das comunidades locais são essenciais para garantir a sustentabilidade do turismo na região.

Investigar as oportunidades e desafios relacionados à valorização do turismo sustentável no Maciço de Baturité é um passo importante para o planejamento e a implementação de medidas que permitam o desenvolvimento econômico em harmonia com a preservação ambiental e a valorização da cultura local. Essa pesquisa contribui para o conhecimento acadêmico sobre o tema e permite descrever o impacto do turismo sustentável no Maciço de Baturité em termos de conservação dos recursos naturais, importância econômica e qualidade de vida das comunidades locais. Dessa forma, o turismo sustentável se apresenta como uma oportunidade valiosa para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do Maciço de Baturité, preservando seus recursos naturais e culturais para as futuras gerações.

Apesar do potencial turístico da região de Baturité, em decorrência dos seus recursos naturais, turismo religioso, gastronomia e muito mais, a ausência de investimentos de longo prazo caracteriza-se como um dos principais desafios para o desenvolvimento local. Essa falta de investimento reforça a desigualdade entre o

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v12i1.4181

potencial existente e sua efetiva apropriação econômica e social pela população local, mantendo o turismo em ações pontuais.

Referências

AMORIM, M. A.; ASSIS, R. L. Paisagem como elemento de agregação de valor ao café nos ambientes de montanha de Guaramiranga, Ceará. **Revista Grifos**, v. 32, n. 58, p. 01-22, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.22295/grifos.v32i58.6812. Acesso em: 12 jun. 2025.

BARRETTO, M. O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo. **Horizontes Antropológicos,** Porto Alegre, v. 9, n. 20, p. 15-29, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ha/a/XsyZygJcYcRJdX8by37nYWq/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 12 jun. 2025.

BLOG DO BERNARDO. **O festival gastronômico de Baturité dá início nesta quinta-feira (28) na Praça da Estação**, novembro, 2024. Disponível em: https://www.blogdobernardes.com.br/2024/11/o-festival-gastronomico-de-baturite-da.html. Acesso em: 12 jun. 2025.

CUNHA, M. A. R. **A Rota Verde do Café como estratégia de desenvolvimento integrado do turismo sustentável no Maciço de Baturité–CE/Brasil**. 2017. 150f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: https://www.uece.br/mpgntwp/wp-content/uploads/sites/71/2012/02/marcosantonioramoscunha.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

FERNANDES, J. W. J. Q. **Impactos socioambientais do turismo na serra de Guaramiranga - Ceará**. 2018. 30 f. Monografia (Especialização) - Instituto de Educação a Distância - IEAD , Universidade da Integração Internacional da

Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção-CE, 2018. Disponível em: https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3265/1/JOS%c3%89%20WELLINGTON%20JUC%c3%81%20DE%20QUEIROZ%20FERNANDES%20TCC.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GONÇALVES, A.L.C. Turismo rural: uma abordagem conceitual. **Anais do Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo,** São Paulo, SP, Brasil, v. 13, 2016. Disponível em: https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/13/568.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

GOUVEIA, L. A.; GOSLING, M.; COELHO, M. F.; PEREIRA, G. A. Fatores que influenciam a intenção de compra de viagens de ecoturismo e turismo de aventura. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.7, n. 3, p. 551-575, 2014. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6405/4093. Acesso em: 12 jun. 2025.

GRIZIO, E. V. O turismo na ótica geográfica. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, Marangi, v. 33, n. 1, p. 97-1-5, 2011. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307325356010. Acesso em: 12 jun. 2025.

GROSSELLI, H. **Potencialidades e desafios para o desenvolvimento do turismo rural em unidades de produção agrícola do munícipio de Guaporé - RS**. 2017. 53f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Desenvolvimento Rural) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Camargo, 2017. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/180194. Acesso em: 12 jun. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2022**, Portal do IBGE, 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html. Acesso em: 12 jun. 2025.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, março/ 2003. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008. Acesso em: 12 jun. 2025.

MACHADO, C. F. **Ecos de um quilombo:** estética da re-existência na Serra do Evaristo. 2018. 255f. Tese (Doutorado em Antropologia Social do Museu Nacional) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_8517e795c37aed6f23c693eaa6f9c0b2. Acesso em: 12 jun. 2025.

MAIA, G. L. **Fatores de influência da escolha de uma instituição de ensino superior por jovens do Maciço do Baturité.** 2015. 141 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/57506. Acesso em: 12 jun. 2025.

MOURA, P.; GARCIA, M. G. M. Aspectos geológicos e culturais para a construção de um roteiro geoturístico no Ceará. 2022, **Anais. São Paulo: IGc/USP,** 2022. p. 158-159. Disponível em: https://www.ageobr.org/_files/ugd/14b974_35f8ac597e0e417a9370700cf6826be8.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

NASCIMENTO, H. H. O. Educação e interpretação ambiental como ferramenta de implantação do ecoturismo na Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité (CE). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, São Paulo, v. 9, n. 6, p. 657-667, 2016. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6560/4187. Acesso

em: https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6560/4187. Acesso em: 12 jun. 2025.

NETO, M. M.; ALEXANDRE, M. L. Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo sustentável: categorias de análise e procedimentos. **Revista Portuguesa Interdisciplinar**, v. 3, n. 01, p. 70-84, 2022. Disponível em: https://revistas.editoraenterprising.net/index.php/rpi/article/view/486. Acesso em: 12 jun. 2025.

OMT. Organização Mundial de Turismo. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável.** Tradução de Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PAKMAN, E.T. Sobre as definições de turismo da OMT: uma contribuição à História do Pensamento Turístico**. XI Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo,** v. 24, p. 1-20, 2014. Disponível em: https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/11/34.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

PORTO, L. C. **Cortes e recortes do turismo no Maciço de Baturité – Ce:** reflexões a partir da avaliação do Programa de Apoio ao Turismo Regional (PROATUR). 2008. 221f. Dissertação (Mestrado em Avaliação de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Ceará, Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Programa de Pós-graduação em Avaliação de Políticas Públicas, Fortaleza (CE), 2008. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/2510. Acesso em: 12 jun. 2025.

RIBEIRO, S. R. P.; LIMA, F. A. X.; LOIOLA, M. I. B. O café sombreado da Serra de Baturité, Ceará, Nordeste do Brasil: gestão ambiental, sustentabilidade e impactos e socioeconômicos. **Turismo, Visão & Ação**, Balneário Camboriú, v. 25, n. 3, p. 482-504, 2023. Disponível em: http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v25n3.p482-504. Acesso em: 12 jun. 2025.

ROCHA, M. L. A. D. **O papel da comunidade local no desenvolvimento turístico sustentável: estudo de caso no concelho de Cuba, Alentejo**. 2022. 157f.

Dissertação (Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Destinos e Produtos) – Universidade de Évora, Escola de Ciências Sociais, Évora, 2022. Disponível em: https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/33860/1/Mestrado-Turismo_e_Desenvolvimento_de_Destinos_e_Produtos-Maria_Luisa_Alves_Dias_Rocha.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus, 1999.

SILVEIRA, A. C.; BASTOS, F. H.; MEIRA, S. A. Inventário e avaliação quantitativa do patrimônio geomorfológico do Maciço de Baturité (CE). **Caminhos de Geografia Uberlândia-MG**, v. 24, n. 93, p. 132–152, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.14393/RCG249365269. Acesso em: 12 jun. 2025.

SOUZA, A. L. A.; FARIAS, M. F.; FERREIRA, L. V. F.; ALEXANDRE, M. L. O. Turismo e patrimônio cultural: um estudo de caso na Rota Verde do Café (Ceará). **Revista Interdisciplinar em Turismo e Território**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 79-102, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.26512/revistacenario.v7i13.19657. Acesso em: 12 jun. 2025.

TEIXEIRA, A. L. G. F. **Mudanças no perfil socioeconômico e ambiental provocadas pela atividade turística no município de Guaramiranga-CE**. 2005. 115 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - CE, 2005. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/16009. Acesso em: 12 jun. 2005.

UNWTO. International Tourism Highlights, 2019 Edition. **International Tourism Highlights**, v. 2019 Edition, 28 ago. 2019. Disponível em: https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284421152. Ace